

## ARTESÃ MULHER A GÊNESE DO SLOW FASHION – DERIVAS NA PARAÍBA

Ortiz, Rogério D`Avila; Doutor em Comunicação e Semiótica; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, [contato@rogerioortiz.com.br](mailto:contato@rogerioortiz.com.br)<sup>1</sup>

### RESUMO

As relações entre arte e moda já foram explicitadas por pesquisadores, estilistas e artistas. Em geral, o foco está em como a moda se apropria de elementos artísticos, indo além das exigências do mercado. Esta apresentação propõe outra perspectiva, mais voltada ao que Erin Manning (2017) identifica como *artisticidade* e gestos menores, que seriam, respectivamente, um modo singular de ativar processos que radicalizam procedimentos a partir de uma filosofia da diferença; e ativadores de campos de percepção. Esta proposição tem como objetivo relatar uma experiência, aqui considerada um laboratório de *artisticidade*, que foi conduzida no Cariri paraibano. Tudo começou com o meu encontro com Donna Liu (rendeira), Marlene Leopoldo (mestre em renda renascença), Romero Sousa (consultor criativo e estilista), Renata Quirino (secundarista e performer na cidade do Congo, PB), Djanete Figueiredo (artesã), Neudenise (pesquisadora e professora), Angela Peres (doutora em antropologia e artista) e Ierê Papá (mestre em Comunicação e Semiótica e artista). O resultado não se limitou às obras visuais que foram criadas no processo, mas, de certa forma, considera essas imagens fotográficas e audiovisuais pistas para acionar novos modos de percepção. Sendo assim, impulsiona a sua interpretação em Libras. Em São Paulo o desenvolvimento de obras audiovisuais inéditas em Libras é apresentada na defesa da pesquisa em junho 2022. Pensando nas epistemologias do corpo e da arte a partir de uma rede de pensadores da semiótica, das Ciências Cognitivas e da Filosofia, a hipótese de Christine Greiner (2017) - a arte tem aptidão para fazer da alteridade um estado de criação - também de certa forma está alinhada ao pensamento de Manning. A arte também não é entendida como produtora de obras de arte, mas muito mais voltada ao seu viés de *artisticidade*, que, no caso de Greiner, retoma os estudos de Yasuo Yuasa (1987) sobre concepções de corpo e arte no Japão. Em poucas palavras, o que parece mais relevante é testar processos de criação e não apostar na produção de resultados ou produtos. Assim, o que essa apresentação faz não é simplesmente se apropriar de procedimentos da

---

<sup>1</sup> Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC – SP. Atua com fotografia e audiovisual na moda, na dança e nas artes plásticas. [www.rogerioortiz.com.br](http://www.rogerioortiz.com.br)

arte e da moda, mas atravessá-las, instaurando possibilidades de criação/reflexão. Além das discussões teóricas, apresentamos uma experiência conduzida na Paraíba e seus desdobramentos, para demonstrar a potência da *artisticidade* da moda em ativar movimentos micropolíticos. A apresentação contém cinco obras audiovisuais inéditas totalmente em Libras, interpretadas por Maeby Buosi de corpo inteiro no enquadramento audiovisual, assim como a descrição poética da Libras para língua portuguesa.

**Palavras-chave:** moda, artisticidade, Libras.

